



# LIVRO DIDÁTICO E ENSINO-APRENDIZAGEM DE ESPANHOL NO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM GUIA DE TURISMO DO IFCE CAMPUS ARACATI<sup>1</sup>

Irislany Cazumba Parente Pinho<sup>2</sup>  
Antônia de Abreu Sousa<sup>3</sup>

## RESUMO

O livro didático desempenha uma importante função no processo de ensino-aprendizagem, propiciando ao educando uma maior aproximação do conteúdo estudado e uma possível mudança da sua visão e prática social, ademais, esse material segue ocupando uma posição de destaque nas salas de aula, mesmo dividindo espaço com outros recursos pedagógicos. E no ensino de línguas estrangeiras, os livros didáticos são ferramentas importantes para o desenvolvimento das habilidades linguísticas, tais como, produção oral, compreensão auditiva, leitora e escrita, pois oferecem recursos que facilitam a compreensão nas diversas situações comunicativas, sobretudo para os discentes dos cursos que formam profissionais que atuam diretamente no setor turístico, como o Técnico Subsequente em Guia de Turismo. Portanto, analisa-se o livro didático de espanhol adotado nesse curso, fundamentado nos critérios de avaliação do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) no que se refere a seleção dos livros de espanhol das escolas públicas de ensino médio. A metodologia utilizada consiste em pesquisa bibliográfica e abordagem qualitativa, a partir da revisão de literatura da temática tratada, baseada nos estudos de Bittencourt (1993), Freitas (2019), Rodrigues (2019). Como resultado desse estudo, constatou-se a importância de adotar livros didáticos adequados às necessidades inerentes ao curso e com conteúdos relacionados ao contexto social e profissional dos discentes, apresentando um significado real.

**Palavras-chave:** Livro didático, Espanhol, Ensino-aprendizagem, Curso Técnico Subsequente.

## INTRODUÇÃO

O livro didático segue ocupando uma posição de destaque nos diversos níveis escolares, pois desempenha um importante papel no processo de ensino-aprendizagem. Por essa razão, muitas pesquisas foram desenvolvidas com foco nesse recurso, abordando a sua história, como a tese de doutorado, *Livro Didático e Conhecimento Histórico: Uma História do Saber Escolar*, de Bittencourt (1993), na qual a autora apresenta um estudo

---

<sup>1</sup>Parte integrante da Pesquisa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica: “Material didático e o ensino-aprendizagem de espanhol nos cursos do Eixo da Hospitalidade e Lazer do IFCE-Campus Aracati”.

<sup>2</sup>Mestranda do Curso de Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT, IFCE. irislany.cazumba53@aluno.ifce.edu.br

<sup>3</sup>Professora Orientadora: Doutorado em Educação - UFC. Professora Efetiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFCE. antonia@ifce.edu.br



minucioso desse material, com definições abrangentes e situando a sua trajetória no Brasil.

Ademais, as políticas públicas direcionadas para o livro didático confirmam a sua relevância no contexto escolar brasileiro, abrangendo desde o Instituto Nacional do Livro (INL) até o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) que foi criado em 1985, assegurando a distribuição desse material na educação básica das escolas públicas brasileiras, assim como é responsável pela avaliação das obras submetidas pelas editoras ao programa.

Portanto, devido a necessidade de selecionar e avaliar as obras, surge o Guia de Livros Didáticos do PNLD que consiste em um documento com resenhas e informações dos livros escolhidos, como também os critérios estabelecidos para a análise. Dada a abrangência dos referidos critérios, existe a possibilidade de emprega-los, com adaptações, em outros níveis de ensino, conforme aplica-se na presente pesquisa, cujo objetivo consiste em analisar as unidades do livro didático, *‘Cinco Estrellas: español para el turismo’* do curso Técnico Subsequente em Guia de Turismo do IFCE, Campus Aracati, com foco nos aspectos profissional e social. Utiliza-se, de forma específica, o *Guia de Livros Didáticos PNLD 2015 ensino médio – Língua Estrangeira Moderna (Espanhol e Inglês)*, contudo, considera-se apenas os critérios mais relacionados com a formação profissional e social dos discentes. Desse modo, justifica-se o presente estudo pela importância de selecionar, a partir de critérios, livros didáticos que correspondam aos objetivos do curso, com conteúdos relacionados ao contexto profissional e social dos estudantes.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

### **Livro didático: conceitos**

Ao longo dos anos, o livro didático segue ocupando uma posição privilegiada em todos os níveis escolares, dada a sua importância no processo de ensino-aprendizagem, mesmo com a existência de vários outros recursos. “No universo escolar atual o livro didático coexiste com diversos outros instrumentos como quadros, mapas, enciclopédias, audiovisuais, softwares didáticos, CD-Rom, Internet, dentre outros, mas ainda assim continua ocupando um papel central.” (FREITAS; RODRIGUES, 2010, p.301) Isso se deve ao valor histórico desse material, como também, por ser mais acessível, visto que existem políticas públicas, como o Programa Nacional do Livro Didático que garante a distribuição de exemplares para os alunos das escolas públicas brasileiras, facilitando,

dessa forma, o seu acesso. Na sequência, aborda-se esse assunto a partir dos conceitos de livro didático descritos por pesquisadores, como Bittencourt (1993), Freitas (2019), Rodrigues (2019).

Bittencourt (1993) em sua tese de doutorado *Livro Didático e Conhecimento Histórico: Uma História do Saber Escolar*, apresenta um estudo minucioso acerca desse recurso didático. A autora pesquisa a história do livro didático no processo de ensino escolar brasileiro, trazendo uma “[...] reflexão sobre o papel do livro didático na construção do saber escolar que, por sua natureza, deve necessariamente ser considerado em conjunto mais geral no qual aspectos sociais, culturais, políticos e econômicos se articulam, conferindo-lhe uma dimensão específica”. (BITTENCOURT, 1993, p.1)

No decorrer da pesquisa, Bittencourt (1993) apresenta definições abrangentes acerca do livro didático

[...] é um objeto de múltiplas facetas [...]; é uma mercadoria, um produto do mundo da edição que obedece à evolução das técnicas de fabricação e comercialização pertencente aos interesses do mercado, mas é também um depósito dos diversos conteúdos educacionais, suporte privilegiado para se recuperar os conhecimentos e técnicas consideradas fundamentais por uma sociedade em uma determinada época; [...] veículo portador de um sistema de valores, de uma ideologia, de uma cultura. (BITTENCOURT, 1993, p.3)

Ademais, tem-se uma outra definição que considera o livro didático “como um produto cultural composto, híbrido, que se encontra no cruzamento da cultura, da pedagogia, da produção editorial e da sociedade.” (STRAY, 1993, p.77 *apud* FREITAS; RODRIGUES, 2019, p.301)

De acordo com as definições supracitadas, percebe-se que os livros didáticos estão diretamente relacionados aos aspectos culturais, as metodologias e concepções de seu tempo.

O surgimento do livro didático é anterior a imprensa e se deve aos universitários europeus que a partir das anotações que faziam nas aulas, confeccionavam os seus próprios cadernos de textos. Com o advento da imprensa “os livros tornaram-se os primeiros produtos feitos em série e, ao longo do tempo a concepção do livro como ‘fiel depositário das verdades científicas universais’ foi se solidificando”. (GATTI JÚNIOR, 2004, p.36 *apud* FREITAS; RODRIGUES, 2019, p.301)

No Brasil, em 1930, foi instituída uma legislação específica do livro didático com a implementação do Instituto Nacional do Livro (INL) - órgão que exercia o papel de zelar e ampliar pela produção do livro didático no país.



Observando-se a cronologia das ações do governo brasileiro em relação ao livro didático, constata-se que, embora a estruturação de um programa de avaliação determinante dos processos de compra seja algo relativamente recente, o estabelecimento de uma política pública para o livro didático remonta ao Estado Novo, quando se instituiu, pela primeira vez, uma Comissão Nacional de Livros Didáticos, cujas atribuições envolviam o estabelecimento de regras para a produção, compra e utilização do livro didático. (LUCA; MIRANDA, 2004, p.124)

Dessa forma, o Instituto Nacional do Livro (INL) deu origem ao Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), criado em 1985, a partir do Decreto-Lei no 91.542. Desde então, o PNLD vem sendo aprimorado e ampliado para melhor atender a comunidade escolar, sendo um programa direcionado para a educação básica brasileira. A seguir, apresenta-se um breve histórico desse programa, considerando alguns pontos específicos.

### **Programa Nacional do Livro Didático (PNLD)**

Conforme, mencionado anteriormente o Programa Nacional do Livro Didático foi criado em 1985, trazendo várias mudanças com relação aos formatos anteriores. Entre elas, segundo o documento Histórico — Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (2021), elenca-se: Indicação do livro didático pelos professores; Reutilização do livro; Extensão da oferta aos alunos de 1ª e 2ª série das escolas públicas e comunitárias; Fim da participação financeira dos estados, transferindo o controle do processo decisório para a FAE e garantindo o critério de escolha do livro pelos professores.

Nos anos de 1993 e 1994 foram determinados critérios para a avaliação dos livros didáticos. E em 1996, teve início o processo de avaliação pedagógica das obras submetidas ao PNLD, com a publicação do primeiro Guia de Livros Didáticos referente ao ensino fundamental da 1ª a 4ª séries. O MEC avaliava os livros, a partir de determinados critérios. Ademais, esse formato continua sendo utilizado, mas com atualizações.

Em 1997, a Fundação de Assistência ao Estudante (FAE) foi extinta e o PNLD ficou a cargo do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Com a ampliação do PNLD, o MEC adquiriu livros didáticos para todos os alunos de 1ª a 8ª séries do ensino fundamental público.

A partir do ano 2000, iniciou-se a distribuição de dicionários de língua portuguesa para os alunos de 1ª a 4ª séries. Além disso, no ano de 2001, houve uma outra inovação com a distribuição de livros em braile para os alunos com deficiência visual. Já em 2006



foram disponibilizados dicionários que atendessem aos alunos surdos que utilizam a Língua Brasileira de Sinais (Libras).

No ano de 2003, destaca-se a ampliação do PNLD incluindo o ensino médio, com a implementação do PNLDEM, Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio. E em 2005, inicia-se a distribuição de livros de português e matemática para todos os anos e regiões. Nos anos seguintes, 2007, 2008 e 2009 houve ampliação da distribuição para outras áreas, contemplando: biologia, química, física, história e geografia.

Em 2009, ocorreu a publicação de duas resoluções: a resolução CD FNDE nº. 51, de 16/09/2009, que regulamentava o Programa Nacional do Livro Didático para a Educação de Jovens e Adultos (PNLD EJA) e a resolução CD FNDE nº. 60, de 20/11/2009, que determinava novas regras para a participação no PNLD, além de incluir a língua estrangeira, inglês e espanhol, tanto no ensino fundamental, de 6º ao 9º ano, como no ensino médio, houve também a inclusão dos livros de filosofia e sociologia. Entretanto, somente em 2011 os alunos do ensino médio receberam livros de língua estrangeira (inglês e espanhol) e livros de filosofia e sociologia. De acordo com o documento do FNDE (2021), o PNLD 2012 foi destinado aos alunos do ensino médio, com aquisição e distribuição integral dos livros. Ainda nesse período, as editoras tiveram a oportunidade de inscrever objetos educacionais digitais complementares aos livros impressos para o PNLD 2014.

Desse modo, durante a sua trajetória o Programa Nacional do Livro Didático passou por vários ajustes com o intuito de abranger os diversos níveis da educação básica, possibilitando ao aluno o acesso ao livro didático e a outros recursos.

Na presente pesquisa, foca-se no *Guia de Livros Didáticos PNLD 2015 ensino médio – Língua Estrangeira Moderna (Espanhol e Inglês)*, pois o livro didático de espanhol se constitui no nosso objeto de estudo. De forma específica, trata-se do livro didático ‘*Cinco Estrellas: español para el turismo*’ adotado nas disciplinas de Espanhol do curso Técnico Subsequente em Guia de Turismo do IFCE – Campus Aracati.

Ressalta-se que, o livro didático supracitado, não integra o PNLD 2015, pois não se trata de um livro para o ensino médio, entretanto, a pesquisadora utiliza alguns critérios adotados pelo PNLD para a análise desse material.

### **Guia de Livros Didáticos (PNLD) - Critérios de Avaliação**

O Guia de Livros Didáticos do PNLD é um documento que exerce um papel fundamental no processo de escolha desse material nas escolas públicas brasileiras, visto



que contem resenhas e informações sobre as obras aprovadas no PNLD, além dos critérios utilizados para essa análise. Esse processo de avaliação pedagógica dos livros didáticos inscritos no PNLD, teve início em 1996, com a publicação do primeiro *Guia de Livros Didáticos* de 1ª a 4ª séries, sendo ampliado e aperfeiçoado para os demais níveis escolares e adotado até os dias atuais.

No presente estudo, tem-se como referência os critérios do *Guia de Livros Didáticos PNLD 2015 ensino médio – Língua Estrangeira Moderna (Espanhol e Inglês)* que está organizado no seguinte formato: Parte A, contém 58 questões abertas com nove blocos sobre os aspectos teóricos-metodológicos gerais e de língua estrangeira; a Parte B, composta por quatro questões relacionadas aos critérios legais, éticos e democráticos.

Os critérios avaliativos da Parte A estão divididos nos seguintes blocos: I. Projeto gráfico-editorial; II. Textos; III. Compreensão leitora; IV. Produção escrita; V. Oralidade; VI. Elementos linguísticos; VII. Atividades; VIII. Manual do Professor; IX. Conjunto.

Salienta-se que a escolha do *Guia de Livros Didáticos PNLD 2015 ensino médio – Língua Estrangeira Moderna (Espanhol e Inglês)*, nesse artigo, justifica-se pelo objeto de estudo aqui apresentado ser o livro *‘Cinco Estrellas: español para el turismo’* adotado na disciplina de Espanhol do curso Técnico Subsequente em Guia de Turismo do IFCE – Campus Aracati, ainda que ele não seja uma obra direcionada ao ensino médio e que não conste no PNLD, ou seja, entende-se que os critérios estabelecidos por esse programa, com as devidas adaptações, servem como base na análise de outros manuais didáticos. Inclusive por meio de pesquisas realizadas sobre essa temática, observou-se que outros autores elaboraram propostas para avaliação do livro didático fundamentados nos critérios dos Guias de Livros Didáticos do PNLD.

Portanto, devido a relevância que o livro didático representa para o processo de ensino-aprendizagem, percebe-se a importância de propostas e critérios que auxiliem o docente na escolha desse material, para que ocorra de forma fundamentada, consciente e crítica, evitando assim, que a análise do livro didático seja superficial.

## **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada consiste em pesquisa bibliográfica e abordagem qualitativa, a partir da revisão da literatura da temática tratada, baseada nos estudos de Bittencourt (1993), Freitas (2019), Rodrigues (2019), como também, nos documentos relacionados ao Programa Nacional do Livro Didático (PNLD).

A coleta dos dados se inicia com a leitura dos Programas de Unidades Didáticas das disciplinas de espanhol do curso pesquisado, seguido da fundamentação teórica a partir dos autores mencionados anteriormente e dos documentos legais do PNLD.

A pesquisa se concentra na análise do livro didático adotado nas disciplinas de espanhol do curso Técnico Subsequente em Guia de Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Campus Aracati. Conforme citado nesse artigo, o livro utilizado se intitula '*Cinco Estrellas: español para el turismo*'.

A análise do livro didático '*Cinco Estrellas: español para el turismo*' se baseia no *Guia de Livros Didáticos PNLD 2015 ensino médio – Língua Estrangeira Moderna (Espanhol e Inglês)*. Dada a extensão dos critérios apresentados no Guia, como também, pelo manual adotado não se destinar ao ensino médio, seleciona-se apenas os critérios que se aplicam ao curso técnico subsequente em Guia de Turismo, isto é, considera-se aspectos relacionados ao contexto profissional e social. Além disso, o livro não é analisado na íntegra, somente algumas unidades são observadas, devido a sua abrangência, pois se destina a formação de profissionais para atuar nos diversos setores do turismo: hotéis, eventos, agências de viagens, e como guias turísticos. Dessa forma, tem-se a possibilidade de selecionar as unidades que atendam as particularidades do curso e da disciplina a que se destinam. Na sequência, apresenta-se os critérios utilizados para a análise do material.

Dentre os blocos que constam na Parte I do *Guia de Livros Didáticos PNLD 2015 ensino médio – Língua Estrangeira Moderna (Espanhol e Inglês)*, utiliza-se os seguintes com alguns dos seus questionamentos:

I. Projeto gráfico-editorial: Apresenta uma organização clara, coerente e funcional, do ponto de vista da sua proposta didático-pedagógica? Apresenta ilustrações com reprodução adequada da diversidade étnica, cultural e social da população brasileira? (BRASIL, 2014. p.15-16) II. Textos: Contribui para a compreensão da diversidade (cultural, social, étnica, etária e de gênero) como inerente à constituição de uma língua e das comunidades que nela se expressam? Expõe elementos de contextualização social e histórica, de modo que se possam compreender suas condições de produção e circulação? (BRASIL, 2014. p.16-17) III. Compreensão leitora: Atividades comprometidas com o desenvolvimento da reflexão crítica; (BRASIL, 2014. p.17) IV. Produção escrita: Reúne um conjunto representativo das diferentes comunidades falantes da língua estrangeira? (BRASIL, 2014. p.17) V. Oralidade: Propõe práticas que possibilitam aos estudantes interagir significativamente na língua estrangeira? (BRASIL, 2014. p.17) VI. Elementos

linguísticos: Propõe a sistematização de conhecimentos a partir do estudo de situações contextualizadas de uso da língua estrangeira; (BRASIL, 2014. p.18) VII. Atividades: Cria inter-relações com o entorno da escola, estimulando a participação social dos estudantes em sua comunidade como agentes de transformações? Vincula o trabalho intelectual às atividades práticas ou experimentais, no que concerne à apropriação de conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e advindos da experiência, intermediados pela aprendizagem da língua estrangeira? (BRASIL, 2014. p.18) Os blocos, VIII. Manual do Professor e IX. Conjunto, não são abordados no referido artigo.

A seguir, apresenta-se o livro '*Cinco Estrellas: español para el turismo*' das autoras Concha Moreno e Martina Tuts (2009) que consta na bibliografia básica e complementar dos Programas de Unidade Didática das disciplinas de espanhol do curso pesquisado. Observou-se que o manual citado anteriormente é adotado com frequência, o que justifica a análise da obra nesse estudo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O livro *Cinco Estrellas: español para el turismo* pertence a editora espanhola, *Sociedad General Española de Librería* (SGEL) e contém: guia didática do professor e material de áudio, CD. A obra está dividida em duas partes, na primeira constam oito unidades e na segunda cinco unidades, como também, os apêndices e as transcrições, conforme o quadro a seguir.

Quadro 1 - Livro *Cinco Estrellas: español para el turismo* – PARTES I e II.

PARTE I	PARTE II
1. De viaje. Entre aeropuerto y aeropuerto	1. En la agencia de viajes
2. Los servicios del aeropuerto	2. ¿Qué esperan de ti tus clientes?
3. En el hotel	3. La profesión de guía de turismo
4. Los servicios del hotel	4. Cuando no ha ido bien
5. En el restaurante. En la cafetería	5. Textos turísticos
6. En la oficina de turismo. Hoy es mi día libre	Apéndice 1: Gramática
7. En la agencia de viajes	Apéndice 2: Funciones comunicativas y conectores discursivos
8. Despedir al cliente: agradecimientos y reclamaciones.	Transcripciones

Fonte: Elaborado pela pesquisadora com base no sumário do Livro *Cinco Estrellas: español para el turismo* (2009).

Cada unidade da Parte I abrange a compreensão auditiva, oral, leitora e escrita, assim como, aspectos gramaticais e lexicais, ademais, constam as seções: *Lectura*; *¿Qué*



*decir cuándo...?; Tarea Final.* A Parte II, como as próprias autoras afirmam, objetiva aperfeiçoar as habilidades oral, leitora e escrita, como também, a gramática e o léxico.

Dada a flexibilidade desse livro didático, tem-se a possibilidade de selecionar as unidades que mais se adequam ao Curso Técnico Subsequente em Guia de Turismo, por isso, da Parte I estuda-se as unidades, a saber: 1. *De viaje. Entre aeropuerto y aeropuerto;* 2. *Los servicios del aeropuerto;* 5. *En el restaurante. En la cafetería;* 6. *En la oficina de turismo. Hoy es mi día libre;* 7. *En la agencia de viajes.* Da Parte II, aplica-se: 1. *En la agencia de viajes;* 2. *¿Qué esperan de ti tus clientes?;* 3. *La profesión de guía de turismo.*

A continuação, procede-se com a análise da Parte I, das unidades supracitadas, do livro *Cinco Estrellas: español para el turismo* fundamentado nos critérios selecionados anteriormente do *Guia de Livros Didáticos PNLD 2015 ensino médio – Língua Estrangeira Moderna (Espanhol e Inglês)*. Ressalta-se, que também foram consultados outros estudos sobre critérios de análise de livros didáticos, mais especificamente de língua estrangeira, como os trabalhos de Canales (2010), Silva; Parreiras; Fernandes (2015), Pereira; Lima (2020).

Iniciando com o Projeto gráfico-editorial, conforme os critérios do PNLD 2015, o livro aqui analisado tem uma organização clara e coerente, sendo de fácil utilização, visto que todas as unidades possuem uma sequência organizacional. No que se refere as ilustrações e aos textos, apresenta uma diversidade cultural relacionada diretamente ao setor turístico, no entanto se restringe ao contexto espanhol. Além de considerar uma variedade de textos verbais, não-verbais e verbo-visuais incluindo diversos tipos de texto: folhetos turísticos, anúncios publicitários, emails, entre outros. A temática se concentra na formação do profissional do turismo, propondo situações relacionadas a prática do idioma em situações reais, mais especificamente, as unidades 1, 2, 6 e 7 da Parte I estão direcionadas ao guia turístico.

A compreensão leitora se desenrola no decorrer das unidades, contendo também a seção '*Lectura*' com textos relacionados a cada temática, como por exemplo a Unidade 2: *Los servicios del aeropuerto*, o texto da referida seção se intitula '*El aeropuerto de Barcelona*', ademais, apresenta as seguintes etapas, objetivando que o aluno reflita sobre o assunto, acionando o seu conhecimento prévio: '*Antes de leer*', '*Durante la lectura*' e '*Después de leer*'. As atividades dispostas estão direcionadas à prática profissional, ao uso específico da língua, mas não estão pautadas no desenvolvimento do senso crítico como sugere o Bloco III. Compreensão leitora do *Guia de Livros Didáticos PNLD 2015 ensino médio – Língua Estrangeira Moderna (Espanhol e Inglês)*, que prioriza



“atividades comprometidas com o desenvolvimento da reflexão crítica.” (BRASIL, 2014. p.17)

No que versa sobre a produção escrita, ela se desenvolve ao longo das unidades, primeiramente de forma mais simples, como por exemplo, preenchendo informações de uma passagem aérea, na unidade 1, e depois as sugestões de escrita se tornam mais complexas, como a elaboração de roteiro turístico, entre outros. Também traz a seção ‘*Tarea Final*’ que aborda a produção de textos escritos sobre a temática estudada em cada unidade: anúncio publicitário de um lugar turístico, cardápio de um restaurante de uma determinada cidade, circuitos turísticos, entre outros. Todavia, mesmo com a variedade de propostas, predomina o contexto espanhol, ou seja, situações representativas da Espanha.

No que se refere a compreensão oral, no livro ‘*Cinco Estrellas: español para el turismo*’, aborda-se essa habilidade com base nos modelos de compreensão auditiva que constituem as unidades, em consonância com o contexto profissional. Assim como, traz propostas que permitem aos estudantes interagir em língua espanhola com foco na formação em guia turístico. E com relação a compreensão auditiva, as gravações do CD de áudio são de boa qualidade e representam a oralidade de falantes nativos da Espanha e da Hispano-américa. Além do mais, cada unidade traz a seção ‘*¿Qué decir cuándo...?*’ que permite aos estudantes interagir em espanhol, praticando as estruturas estudadas, simulando situações que envolvem o profissional de guia de turismo, como na unidade 1, que propõe a simulação do guia no aeroporto aguardando um grupo de turistas. Portanto, abrange o critério do Bloco V. Oralidade, PNLD 2015, que “propõe práticas que possibilitam aos estudantes interagir significativamente na língua estrangeira.” (BRASIL, 2014. p.17)

No que concerne aos Elementos linguísticos, o livro ‘*Cinco Estrellas*’ traz a seção ‘*Repasar la gramática*’, porém o conteúdo gramatical é abordado anteriormente nos textos escritos e auditivos, de forma contextualizada, conforme orienta o *Guia de Livros Didáticos PNLD 2015 ensino médio*, que “propõe a sistematização de conhecimentos a partir do estudo de situações contextualizadas de uso da língua estrangeira”. (BRASIL, 2014. p.17) Além disso, o livro traz o apêndice gramatical, com explicações de cada conteúdo linguístico.

No item Atividades, predomina o contexto espanhol, com a aplicação de atividades de compreensão leitora, auditiva e oral, acerca de um conteúdo específico relacionado a lugares e a pontos turísticos da Espanha, como na unidade 6, que trata de



uma excursão a cidade de Salamanca, Espanha. Desse modo, percebe-se um distanciamento do entorno social do aluno, mas que, com possíveis adaptações feitas pelos docentes, pode-se reduzir essa distância. Então, conforme os questionamentos do *Guia de Livros Didáticos PNLD 2015 ensino médio – Língua Estrangeira Moderna (Espanhol e Inglês)* o manual analisado não “cria inter-relações com o entorno da escola, estimulando a participação social dos estudantes em sua comunidade como agentes de transformações” (BRASIL, 2014. p.17)

Desse modo, infere-se que as unidades analisadas do livro ‘*Cinco Estrellas: español para el turismo*’, focam no desenvolvimento das habilidades linguísticas direcionadas à formação profissional do estudante de turismo, mais especificamente do guia turístico.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, percebe-se a relevância que o livro didático exerce no processo de ensino-aprendizagem, fator que justifica a importância de os docentes conhecerem os critérios de avaliação e aplicá-los no momento da seleção desse recurso, para que assim, a escolha seja consciente e fundamentada, considerando a realidade de cada curso. Logo, “É importante lembrar que a escolha do livro didático implica um compromisso didático-pedagógico, a atenção às circunstâncias histórico-sociais de suas turmas e de sua escola e o entendimento de que se trata de uma produção vinculada a valores, posições, visões de língua, de ensino de língua, de aluno, de professor e de papel das línguas estrangeiras na escola.” (BRASIL, 2014. p. 7-8)

Após a análise das unidades da Parte I do livro ‘*Cinco Estrellas: español para el turismo*’, com base no *Guia de Livros Didáticos PNLD 2015 ensino médio – Língua Estrangeira Moderna (Espanhol e Inglês)*, constatou-se que esse manual possibilita o desenvolvimento de habilidades básicas, em língua espanhola, auditiva, oral, escrita e leitora, essenciais à atuação do profissional de guia turístico, mas encontra-se distante do entorno social do aluno e da formação crítica, cabendo ao docente realizar as adaptações necessárias para que o conteúdo possa abranger, além do contexto profissional, o contexto social.



## REFERÊNCIAS

- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Livro didático e conhecimento histórico: uma história do saber escolar.** 383p. Tese (Doutorado) - Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 1993. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/208387>. Acesso em: 05 abr. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Guia de livros didáticos: PNLD 2015: língua estrangeira moderna: ensino médio.** – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2014. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 23 de jul. 2023.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Histórico — Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.** Brasília. MEC, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro/pnld/historico>. Acesso em: 23 jul. 2023.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Programa Nacional do Livro Didático (PNLD).** Brasília. MEC, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 01 mar. 2023.
- CANALES, A. B. Criterios para el análisis, la valoración y la Elaboración de materiales didácticos de español como Lengua extranjera/segunda lengua para niños y jóvenes. **Resla**, Alcalá de Henares, v. 23, p. 71-91, 2010. Acesso em: 16 jul. 2023.
- FREITAS, Neli Klix; HAAG RODRIGUES, Melissa Haag. O Livro didático ao longo do tempo: a forma do conteúdo. **DAPesquisa**, Florianópolis, v. 3, n. 5, p. 300-307, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/dapesquisa/article/view/15378>. Acesso em: 03 mar. 2023.
- IFCE, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Aracati. **Projeto pedagógico do curso técnico em guia de turismo.** Aracati, 2012.
- MIRANDA, Sonia Regina; LUCA, Tania Regina de. O livro didático de história hoje: um panorama a partir do PNLD. *In: Revista Brasileira de História.* São Paulo, v. 24, nº 48, p.123-144, 2004. Acesso em: 03 mar. 2023.
- MORENO, Concha; TUTS, Martina. **Cinco Estrellas: español para el turismo.** Madrid: SGEL, 2009.
- PEREIRA, Layanna Kelly de Sousa Vasconcelos; LIMA, Sara de Paula. Avaliação de livro didático de espanhol das séries finais do Ensino Fundamental. **Revista Eletrônica do GEPPELE** – Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Práticas de Ensino e Formação de Professores de Espanhol, Fortaleza, ano 6, v. 1, n. 8, p. 26-42, jul. 2020. Acesso em: 06 jul. 2013
- SILVA, R. C.; PARREIRAS, V. A.; FERNANDES, G. G. M. Avaliação e escolha de livros didáticos de inglês a partir do PNLD: uma proposta para guiar a análise. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v.18, n.2, p. 355-377, jul./dez. 2015. Acesso em: 13 jul. 2023.